

CAGLIERO¹¹



Número 3

«boletim de animação missionária salesiana»

11 de março 2009

Caríssimos irmãos e amigos das missões salesianas!

O tempo da Quaresma nos convida a redescobrir as raízes da nossa fé em Jesus Cristo, crucificado, morto e ressuscitado. O Acontecimento Pascal está na raiz da missão da Igreja.

Na mente da Igreja “as atividades da animação missionária devem sempre ser orientadas para os seus fins específicos: informar e formar o povo de Deus à missão universal da Igreja, suscitar vocações ‘ad gentes’, despertar cooperação para a evangelização” (João Paulo II, Redemptoris Missio 83)

Nem todos provavelmente estamos plenamente conscientes das necessidades urgentes das missões salesianas nos cinco continentes. Sugiro, pois, que puxem para dentro da oração e se interessem pelos territórios de missão que agora, em 2009, têm mais necessidade de missionários ‘ad gentes’; que orem para que muitos dos nossos irmãos jovens (e também menos jovens!) possam responder ao chamado missionário do Senhor, no Ano Santo Salesiano, oferecendo-se generosamente ao Reitor-Mor para ir às missões ‘ad gentes’. Isto na prática quer dizer: rezar e fazer rezar; falar das missões aos jovens dos nossos ambientes; apresentar as necessidades urgentes das missões com palavras e através dos meios de comunicação social.

P. Václav Klement SDB

Conselheiro Geral para as Missões

NESTE NUMERO

- **O Conselheiro Geral**
- **Procuram-se novos missionários (África)**
- **Intenção missionária salesiana – março de 2009**
- **Missões: fruto último e pleno da caridade dinâmica di Dom Bosco**
- **Exemplo de pedido para ir às missões**

As missões salesianas procuram novos missionários! (África)

Inspetoria - país	Línguas necessárias	Características do ambiente e qualidades requeridas para os missionários
MOR-Oriente Médio - 7 países	Italiano, Árabe, Turco, Persa, etc.	ambiente árabe, multirreligioso, grande necessidade de rejuvenescer a inspetoria, testemunho de vida
FRA Marrocos	Francês, Árabe	Ambiente muçulmano, obras educativas (CFP), testemunho de vida
IRL Tunísia	Francês, Árabe	Ambiente muçulmano, diretor acadêmico, testemunho de vida
ZMB Zimbábue, Malauí, Zâmbia, Namíbia	Inglês, línguas locais	Poucos irmãos, necessidade de confirmar as comunidades, setor educação-CFP, necessidade de salesianos irmãos
MOZ Tete-província	Português	Poucos irmãos, zonas rurais-Moatize
MDG Madagascar	Francês, Malgaxe	Poucos irmãos, primeira evangelização-Bemaneviky
ATE Chade Guiné Equatorial	Espanhol, Francês	Poucos irmãos, ambiente muçulmano e multirreligioso
AFW Gana, Serra Leoa	Inglês	Poucos irmãos em idade para postos de responsabilidade-s, salesianos irmãos técnicos, diretor acadêmico de CFP, escolas
AFE Sudão Sul	Inglês, Árabe	Poucos irmãos na Delegação - Sul: primeira evangelização; Norte: muçulmano
AGL Uganda	Inglês	Comunidades numericamente insuficientes

intenção missionária salesiana – março de 2009

«**Para que em todos os grupos da Família Salesiana da Inspetoria chinesa possam crescer bons formadores, animadores e guias**»

Em todo o território da Inspetoria chinesa, a Igreja enfrenta muitas mudanças socioculturais, que pedem respostas profundamente radicadas no Evangelho de Cristo. Os grupos religiosos da Família Salesiana empenham-se na pastoral vocacional, os grupos laicais (Salesianos Cooperadores e Ex-alunos e Ex-alunas, VDB, CDB) têm necessidade de uma sólida formação cristã e salesiana.

Missões: Fruto Último e Pleno da Caridade Dinâmica de Dom Bosco

No início de tudo (depois da graça de Deus) está o coração de Dom Bosco. O que mais talvez maravilha na figura de Dom Bosco é a sua *unidade*. Ele é, em toda a história, um dos exemplos mais estupendos do acordo entre pessoa e obra. Do sonho dos nove anos até à última doença dos setenta e três, verifica-se o desenvolvimento linear de uma vocação claramente identificada: a do «*da mihi animas*» em favor dos jovens e dos pobres. Dom Bosco é um homem nato. Santamente apaixonado, impele-o uma obsessão nobre e santa, que o conduz cada vez mais avante sob a impulso do amor.



As nossas *Constituições* dizem no artigo 10: « Dom Bosco sob a inspiração de Deus, viveu e nos transmitiu um estilo original de vida e de ação: o espírito salesiano. Centro e síntese desse espírito é a caridade pastoral, caracterizada por aquele dinamismo juvenil que tão fortemente se revelava em nosso Fundador e nas origens da nossa Sociedade: é um ardor apostólico que nos faz buscar as almas e servir somente a Deus». Ora, o empenho missionário de Dom Bosco não é outra coisa senão o *último fruto* e a *manifestação mais viva* desse dinamismo e ardor da sua caridade pastoral. Poder-se-ia retomar aqui o hino à caridade de São Paulo (*1Cor 13, 4-7*), adaptando-o à vida de Dom Bosco: «A caridade é intensa; a caridade é dinâmica; a caridade é audaz. A caridade nunca se cansa; nunca pára; e nunca diz «agora basta»! A caridade se nutre de amplos horizontes e de desejos incomensuráveis.

A caridade rejeita os limites e aceita os sacrifícios. A caridade invade o tempo e os espaços e abraça o universo». Assim se explicam as três fases principais da vida de Dom Bosco, as três ondatas, cada vez mais amplas, do mesmo amor pastoral. De 1841-1850 aproximadamente, ele diz a Deus: «*Da mihi animas iuvenum!*» (Dai-me as almas dos jovens) e funda as primeiras obras juvenis. De 1850 a 1860, num período de grandes perigos para a fé do povo, acrescenta: «*Da mihi animas plebium!*» (Dai-me as almas das pessoas simples) e funda as Leituras Católicas e uma vasta empresa de pregação e de imprensa cristã. E depois de gastar 15 anos para fundar três grupos de discípulos – os três ramos da sua Família –, alarga ainda mais, numa antevisão do futuro, a sua oração: «*Da mihi etiam animas gentium!*» (Dai-me também as alma das Gentes), e envia os seus primeiros missionários, entregando-lhes como primeira das vinte ‘lembranças’: «Buscai almas, não dinheiro, não honras, não dignidades» (MB XI, 389). Já no leito de morte, no dia 26 de janeiro de 1888, dirá ainda a Dom Cagliero: «Salvai muitas almas nas missões!» (MB XVIII, 530). As missões: última e imensa onda do zelo do «*Da mihi animas*»!

O P. Rua não dá outra interpretação ao fato, quando escreve em janeiro de 1897: «O nosso dulcíssimo pai Dom Bosco, no ardente zelo que o consumia, prorrompeu naquele grito: «*Da mihi animas*»! Foi essa necessidade de salvar almas que lhe fez parecer angusto o velho continente e o impeliu a mandar os seus filhos às distantes missões da América» (Boletim Salesiano, jan. 1897, p. 4).

O P. Rinaldi usa palavras ainda mais significativas em 1925, ano cinquentenário das missões: «No seu grande coração estavam, ali acumulados por anos e anos, os ardores apostólicos de um Francisco Xavier, alimentados por uma chama superna, que lhe ia aclarando o futuro por meio de sonhos [...]. Revejo-o, a esse pai amadíssimo, nas distantes lembranças da minha vocação salesiana, exatamente nos anos do seu maior fervor missionário. E a impressão que me ficou é deveras indelével: era um verdadeiro missionário, um apóstolo devorado pela paixão das almas» (ACS 1925, n. 6, p. 367). «Gigante da caridade», chamou-o o Papa Pio XI.

(Cf. J. Aubry, *Rinnovare la Nostra Vita Salesiana*, 49-51)

Exemplo de Pedido para Ir às Missões

25 de fevereiro de 2009

Revm. e caríssimo P. Chávez,

... Já como aspirante salesiano gostava muito do nosso apostolado missionário entre os jovens pobres nas periferias da capital do nosso país. Esta experiência criou em mim uma sensibilidade missionária que alimentou e aprofundou a minha vocação missionária ...

... Após viver a vida salesiana por seis anos e fazer um cuidadoso discernimento durante os anos da minha formação inicial, dialogando com os meus superiores e confessor, eu, N. N., da Inspeção de ..., apresento a Vossa Reverência o meu pedido para ser missionário salesiano. É claro que o meu país tem muita necessidade de missionários, mas estou certo de que Deus, em troca da minha ida às missões, mandará muitas outras vocações, animadas pelo «*da mihi animas de Dom Bosco*».

... Assim, pois, após considerar as necessidades da nossa congregação e conhecer bastante bem as minhas limitações, preferiria se enviado para Seja como for, estou disposto a ser mandado a qualquer outro lugar da congregação, em que houver maior necessidade. ... É com plena liberdade, livre de qualquer imposição, que faço este meu pedido. Prometo doar todas as minhas forças àqueles a quem eu for mandado.

... Não só lhe agradeço pela atenção como também lhe asseguro elevar as minhas mais fervorosas preces.

Filialmente no Senhor Jesus Cristo,